

## MEC capacita professores indígenas no Pará

**Data:** 29/11/2001  
**Fonte:** Gazeta Mercantil Norte  
**Local:** Belém  
**Link:** <http://www.investnews.net/>

Termina amanhã o curso de capacitação promovido pela Ministério da Educação (MEC) para 25 técnicos que atuam na Educação Escolar Indígena no Estado do Pará. O curso acontece desde o início da semana no hotel Itaoca, em Belém. Esta foi a primeira fase do programa de capacitação do MEC e foram abordados os fundamentos antropológicos e lingüísticos da educação indígena. A expectativa é de que, gradativamente, os próprios índios assumam a responsabilidade pelas escolas nas aldeias.

Hoje, em todo o Pará são 172 professores que atuam na educação indígena e a capacitação é apontada como uma das maiores dificuldades no ensino, principalmente devido às peculiaridades de cada povo indígena. Desses 172 professores 99 são índios. Atualmente, existem 4,5 mil alunos índios atendidos no Pará, em 73 escolas, das quais oito são estaduais e 65 municipais.

A primeira fase de capacitações do MEC abordou exatamente essa questão, abrangendo a postura que o educador deve assumir na aplicação da educação formal entre os povos indígenas sem ignorar a cultura e tradição de cada povo. O curso tem uma carga horária de 40 horas e é ministrado pelos antropólogos Luís Donizete Grupioni e Nadja Bindá, ambos da Universidade de São Paulo.

A capacitação é realizada em parceria com a Secretaria Executiva de Educação do Pará (Seduc) e conta com a participação de técnicos de secretarias municipais de Educação, Fundação Nacional do Índio (Funai), Universidade Federal do Pará (Ufpa), Conselho Estadual de Educação e Secretaria Executiva de Trabalho e Promoção Social (Seteps).

A educação indígena deixou de ser responsabilidade da Funai passando a integrar as funções do MEC em 1991. Mas, a Seduc começou a desempenhar esforços pela melhoria da educação indígena mesmo um ano antes. Em 1995, a secretaria criou a Seção de Educação Escolar Indígena em seu Departamento de Ensino.

Segundo Nadja Bindá, que também é consultora do programa de capacitação, a educação é um direito constitucional de todos os cidadãos brasileiros, inclusive, os índios. Para a segunda fase, que ainda não tem data de realização definida, estão programadas abordagens sobre legislação específica.

da Redação

**Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.**

